

RACHADINHA

Justiça quebra sigilo bancário e fiscal de Carlos Bolsonaro

A Justiça do Rio de Janeiro autorizou a quebra do sigilo bancário e fiscal do vereador Carlos Bolsonaro (Republicanos-RJ) em meio à investigação de desvio de recursos públicos em seu gabinete na Câmara Municipal do Rio. O pedido do Ministério Público, mirou o filho de Jair Bolsonaro bem como outras 26 pessoas, incluindo a ex-mulher do presidente, a advogada Ana Cristina Siqueira Valle. A suspeita contra Carlos é a prática de "rachadinha", num esquema semelhante ao atribuído ao irmão, o senador Flávio Bolsonaro (Patriota-RJ). A investigação foi aberta depois de notícias sobre funcionários lotados no gabinete de Carlos que aparentemente não prestavam serviço para o vereador. Em abril, o jornal Folha de S.Paulo descobriu que Carlos empregou até janeiro uma idosa que mora em Magé, município a 50 km do centro do Rio. Nadir Barbosa Goes, 70, negou à reportagem que tenha trabalhado para o vereador. Ela recebia, como oficial de gabinete, uma remuneração de R\$ 4.271 mensais. Nadir é irmã do militar Edir Barbosa Goes, 71, atual assessor do filho do presidente. A mulher dele, Neula de Carvalho Goes, 66, também foi exonerada pelo vereador. A reportagem encontrou o militar em sua residência, vestindo uma bermuda e camisa do Brasil, às 13h de uma segunda-feira. Irritado, o funcionário da Câmara se negou a responder às perguntas e disse que caberia ao gabinete prestar esclarecimentos. "Eu não sou obrigado a trabalhar todos os dias lá. Não tem espaço físico", afirmou. A reportagem quis saber qual função o militar desempenha. "Não importa", respondeu. A reportagem o chefe de gabinete de Carlos, Jorge Luiz Fernandes, disse que esses funcionários entregavam mala direta para a base eleitoral do vereador em Campo Grande.

ENERGIA

Conta de luz vai subir 6,78% com nova bandeira tarifária

A Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica) anunciou ontem a criação de uma nova bandeira tarifária para fazer frente ao aumento dos custos decorrente do agravamento da crise hídrica. Chamada de "Escassez Hídrica", a nova bandeira custará R\$ 14,20 a cada 100 kWh (quilowatt-hora) e vigora a partir de hoje até abril de 2022. Segundo a agência, a nova

bandeira vai gerar uma alta de 6,78% na conta de luz. Cidadãos de baixa renda beneficiados pela tarifa social não serão afetados pelas novas regras da Bandeira Tarifária, sendo mantido o valor atual. Com a maior crise hídrica dos últimos 91 anos, as hidrelétricas perderam espaço na oferta, enquanto o governo se viu obrigado a acionar térmicas. **PÁGINA 2**

QUEBRARAM O PAÍS



LULA MARQUES/AGÊNCIA PT

MPF aciona União por danos causados por Moro e Lava Jato

O Ministério Público Federal (MPF) em Mossoró, no Rio Grande do Norte, ajuizou uma ação civil pública contra a União por danos morais coletivos causados aos brasileiros pela Operação Lava Jato e pelo ex-juiz e ex-ministro Sergio Moro (foto). A ação afirma que o então magistrado atuou de modo parcial e inquisitivo, influenciando indevidamente as eleições de 2018 e o processo de impeachment de Dilma Rousseff (PT).

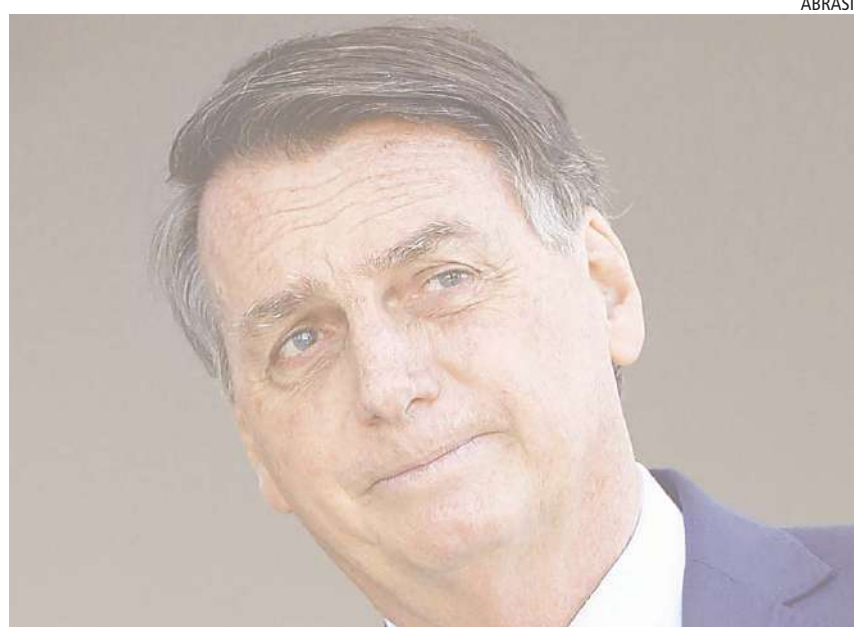
Diz, ainda, que Moro contribuiu para a erosão democrática brasileira, abrindo caminho para um "populismo com traços fascistas". "Ocorre que o regime democrático está sob ataque autoritário em diversos Estados no mundo, não estando o Brasil imune aos movimentos extremistas, muito pelo contrário. No caso brasileiro, a emergência de movimento populista, também foi decorrência da atuação de Moro", afirma a ação. **PÁGINA 3**

IBGE

Desemprego cai para 14,1%, mas afeta 14,4 milhões

A taxa de desemprego recuou para 14,1% no Brasil, no segundo trimestre deste ano, informou o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). Mesmo com a redução, o país ainda registra 14,4 milhões de desempregados. Pelas estatísticas oficiais, um trabalhador é considerado desocupado quando não está atuando e segue em busca de novas oportunidades, com ou sem carteira assinada. **PÁGINA 2**

GASTANÇA



ABRASIL

Bolsonaro propõe fundo eleitoral de R\$ 2,1 bilhões

O presidente Jair Bolsonaro (foto) propôs que o fundo eleitoral receba R\$ 2,1 bilhões em 2022, após ter vetado projeto aprovado no Congresso que permitiria em torno de R\$ 5,7 bilhões para o financiamento das campanhas. Aliados do presidente, negociam um valor, entre R\$ 4 bilhões e R\$ 4,5 bilhões -patamar bem acima do que foi usado no pleito de 2018 e 2020, ambos na faixa de R\$ 2 bilhões. **PÁGINA 3**

INDICADORES

IBOVESPA: -0,80% / 118.781,03 / -958,93 / Volume: 38.790.596.956 / Quantidade: 4.346.106				Bolsas no mundo				Salário mínimo	R\$ 1.100,00	IGP-M	0,66% (ago.) <th colspan="2">EURO turismo</th>	EURO turismo										
Maiores Altas				Maiores Baixas				Mais Negociadas				Fechamento	%	Ufir	R\$ 3,7053 <th>IPCA</th> <td>0,96% (jul.)<th>Compra: 6,1727</th><th>Venda: 6,3527</th></td>	IPCA	0,96% (jul.) <th>Compra: 6,1727</th> <th>Venda: 6,3527</th>	Compra: 6,1727	Venda: 6,3527			
Preço	%	Oscil.		Preço	%	Oscil.	Preço	%	Oscil.	Dow Jones	35.360,73	-0,11 <th>Taxa Selic (05/08)</th> <td>5,25%</td> <td>0,43</td> <td>até o dia 31/ago</td> <th>Compra: 5,1427</th> <th>Venda: 5,1433</th>	Taxa Selic (05/08)	5,25%	0,43	até o dia 31/ago	Compra: 5,1427	Venda: 5,1433				
BRASKEM PNA N1	65,99	+5,60	+3,50	SID NACIONALON	34,86	-4,99	-1,83	REDE D OR ON NM	68,82	-6,11	-4,48	NASDAQ Composite	15.259,235	-0,04	Euro STOXX 50	4.184,86	-0,37	EURO Comercial	6.680,18	-0,11		
HYPERA ON NM	35,57	+3,49	+1,20	BANCO INTER UNT NZ	67,79	-3,52	-2,47	VALE ON NM	98,68	-1,37	-1,37	CAC 40	7.119,7	-0,40	FTSE 100	7.119,7	-0,40	EURO Comercial	6.680,18	-0,11		
COPEL PNB N1	6,84	+4,11	+0,27	AMERICANAS ON NM	41,36	-4,24	-1,83	ITAUUNIBANCPN N1	30,94	+1,31	+0,40	DAX	15.835,09	-0,33	TR (prefixada) (29/8/2017)	0,0098	0,24%	BM&F/grama	R\$ 298,50		Compra: 5,1691	Venda: 5,1697
B3 ON NM	14,07	+2,70	+0,37	LOJAS AMERICPN N1	5,96	-2,61	-0,16	PETROBRAS ON N2	27,92	-2,79	-0,80								Compra: 5,1891	Venda: 5,3661		
MRV ON NM	13,69	+1,86	+0,25	MAGAZ LUIZA ON NM	18,24	-3,39	-0,64														Compra: 6,1036	Venda: 6,1042

MERCADOS



Bovespa cai pelo segundo dia e perde 2,48% em agosto

WELLTON MÁXIMO/ABRASIL

Em uma sessão marcada por tensões internas e externas, a Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) caiu pelo segundo dia seguido e encerrou o mês de agosto com perda acumulada de 2,48%. O dólar iniciou o dia em forte queda, mas reagiu durante a tarde e fechou em leve baixa.

O Índice Bovespa (Ibovespa), encerrou ontem aos 118.781 pontos, com recuo de 0,8%. Com o desempenho de ontem, o indicador acumula o segundo mês seguido de perdas, após ter caído 3,94% em

julho. No ano, o índice registra leve perda de 0,2%.

No mercado de câmbio, o dólar comercial fechou o dia vendido a R\$ 5,172, com queda de R\$ 0,017 (-0,34%). A cotação chegou a cair para R\$ 5,12 durante a manhã, mas diminuiu o ritmo de baixa com a redução do otimismo no mercado interno.

O dólar está no menor valor desde 2 de agosto, quando tinha fechado a R\$ 5,165. A divisa fechou o mês com recuo de 0,73%, depois de chegar a subir 4,13% até o dia 19, quando superou R\$ 5,40. Em 2021, o dólar acumula baixa de 0,32%.

ENERGIA

JULIO WIZIACK E THIAGO RESENDE/FOLHAPRESS

Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica) anunciou ontem a criação de uma nova bandeira tarifária para fazer frente ao aumento dos custos decorrente do agravamento da crise hídrica. Chamada de "Escassez Hídrica", a nova bandeira custará R\$ 14,20 a cada 100 kWh (qui-

lowatt-hora) e vigora a partir de hoje até abril de 2022.

Segundo a agência, a nova bandeira vai gerar uma alta de 6,78% na conta de luz. Cidadãos de baixa renda beneficiados pela tarifa social não serão afetados pelas novas regras da Bandeira Tarifária, sendo mantido o valor atual.

Com a maior crise hídrica dos últimos 91 anos, as hidrelétricas perderam espaço na oferta, en-

quanto o governo se viu obrigado a acionar térmicas - fonte mais cara, cujo custo é repassado ao consumidor.

As bandeiras -verde, amarela e vermelha- constam da conta de luz e servem para indicar a necessidade de se reduzir o consumo. Caso contrário, o cliente paga mais.

O novo valor se deve aos custos de importação de energia e acionamento de usinas termelétricas, que já produzem a mais de R\$ 2.000 o MWh (megawatt-hora). No período de setembro a novembro, o total desses custos será de R\$ 13,2 bilhões, valores que precisam ser repassados para a tarifa.

Com a nova bandeira, o governo evitou reajustar em cerca de 50% a bandeira vermelha nível 2, que passaria de R\$ 9,49 para cerca de R\$ 14 durante esse período.

BC

Dívida pública tem quinta queda seguida e vai a 83,8% do PIB

LARISSA GARCIA/FOLHAPRESS

A dívida bruta do governo foi a 83,8% do PIB (Produto Interno Bruto) em julho, redução de 0,1 ponto percentual em relação ao mês anterior. Os dados foram divulgados pelo BC (Banco Central).

Esta é a quinta queda consecutiva do endividamento do país em relação ao PIB. Na comparação anual, houve redução de 5 pontos percentuais.

De acordo com a autarquia, o resultado se deu principalmente por causa do aumento do PIB no período, que contribuiu em 0,9 ponto percentual.

No total, a dívida bruta somou R\$ 6,79 trilhões em julho. Se for considerado o valor em reais, a dívida manteve trajetória de crescimento nos últimos meses. Em junho, o montante somava R\$ 6,72 trilhões e R\$ 6,69 trilhões em maio.

A comparação é feita em relação à atividade econômica para mostrar se a dívida do governo é sustentável.

O endividamento registrou crescimentos expressivos por mês desde o início da pandemia de Covid-19. Depois da chegada do vírus ao país, o governo teve de gastar mais em programas emergenciais, como o auxílio emergencial e linhas de crédito para empresas.

Em fevereiro deste ano, a dívida alcançou 89,27% do PIB, maior percentual da série histórica iniciada em 2006. No mesmo mês de 2020, último antes

dos impactos da crise sanitária, a dívida estava em 75,16%.

A partir de março, contudo, o endividamento - em relação ao PIB - começou a cair.

Segundo expectativas do mercado coletadas pelo BC, os economistas consultados projetam que a dívida encerre o ano em 82,1% do PIB e volte a crescer nos anos seguintes, chegando a 85,4% em 2024.

A dívida líquida, que desconta os ativos do governo, também registrou queda de 0,5 ponto percentual em julho e chegou a 60,3% do PIB. Segundo o BC, o crescimento da atividade econômica contribuiu em 0,7 ponto e a alta do dólar de 2,4% no mês puxou 0,4 ponto para baixo.

Quando o dólar sobe, há redução no valor da dívida líquida em reais porque são descontadas as reservas internacionais, mensuradas em moeda americana.

Pela metodologia do BC, o setor público registrou déficit primário de R\$ 10,3 bilhões em julho. No acumulado do ano, as contas públicas tiveram resultado negativo de R\$ R\$ 15,5 bilhões.

O resultado primário indica a capacidade do governo de pagar as contas, excluindo os encargos da dívida pública. Se as receitas são maiores que as despesas, há superávit. Caso contrário, há déficit.

O resultado nominal, que inclui o custo da dívida, foi deficitário em R\$ 55,4 bilhões no mês.

IBGE

Desemprego recua para 14,1% e ainda atinge 14,4 milhões

LEONARDO VIECELI/FOLHAPRESS

A taxa de desemprego recuou para 14,1% no Brasil, no segundo trimestre deste ano, informou o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

Mesmo com a redução, o país ainda registra 14,4 milhões de desempregados. Pelas estatísticas oficiais, um trabalhador é considerado desocupado quando não está atuando e segue em busca de novas oportunidades, com ou sem carteira assinada.

No primeiro trimestre deste ano, a taxa de desemprego era de 14,7%. Havia 14,8 milhões de desocupados.

Os dados são da Pnad Contínua (Pesquisa Nacional por

Amostra de Domicílios Contínua). O resultado do segundo trimestre ficou abaixo do esperado pelo mercado. Analistas consultados pela agência Bloomberg projetavam taxa de 14,4% entre abril e junho.

O indicador, contudo, segue acima do registrado no segundo trimestre de 2020 (13,3%).

Conforme o IBGE, o recuo na taxa de desemprego, na comparação com o início de 2021, foi influenciado pelo aumento no número de pessoas ocupadas - aquelas que estavam trabalhando de maneira formal ou informal.

O contingente de ocupados avançou 2,5%, de 85,7 milhões para 87,8 milhões. Ou seja, teve acréscimo de 2,1 milhões.

Assim, o nível de ocupação subiu 1,2 ponto percentual, para 49,6%. Isso indica que, mesmo com o avanço, menos da metade da população em idade para trabalhar (14 anos ou mais) está ocupada no país.

"O crescimento da ocupação ocorreu em várias formas de trabalho. Até então vínhamos observando aumentos no trabalho por conta própria e no emprego sem carteira assinada, mas pouca movimentação do emprego com carteira. No segundo trimestre, porém, houve um movimento positivo, com crescimento de 618 mil pessoas a mais no contingente de empregados com carteira", explicou Adriana Beringuy, analista da pesquisa do IBGE.

Em termos percentuais, o número de empregados com carteira assinada no setor privado avançou 2,1%, totalizando 30,2 milhões no segundo trimestre do ano.

A ocupação também avançou entre abril e junho com o aumento de 3,4% no número de empregados no setor privado sem carteira. O contingente foi estimado em 10 milhões.

Um dos dados que chamam atenção na pesquisa é o avanço do trabalho por conta própria. No segundo trimestre, essa modalidade alcançou o patamar recorde de 24,8 milhões de pessoas. Houve alta de 4,2% (mais 1 milhão) na comparação com o período de janeiro a março.

CONGRESSO

Orçamento de 2022 é enviado sem reajuste do Bolsa Família

BERNARDO CARAM E THIAGO RESENDE/FOLHAPRESS

Ainda sem solução para a explosão de gastos com precatórios em 2022, o governo apresentou ontem o Orçamento do ano que vem com gastos comprimidos e sem atender às demandas do presidente Jair Bolsonaro para o período eleitoral. O texto não prevê a versão turbinada do Bolsa Família e não reforça verbas para obras.

A proposta traz premissas já descoladas da realidade, com parâmetros econômicos defasados. O Ministério da Economia finalizou os cálculos com base em indicadores estimados em julho. No entanto, diante das oscilações do mercado nas últimas semanas, os dados tiveram mudanças significativas, o que distorce as contas.

Para 2022, o governo estabeleceu para a meta fiscal um rombo de R\$ 49,6 bilhões. O valor, menor do que os R\$ 170,5 bilhões previstos em abril, é fruto de uma estimativa de aumento de arrecadação tributária do governo.

Ao contrário do que Guedes vinha dizendo, o governo não será paralisado pela apresentação do Orçamento com o valor total de R\$ 89,1 bilhões para o pagamento de precatórios - dívidas do Executivo reconhecidas pela Justiça e sem possibilidade de recurso.

O ministro havia afirmado que se o Congresso não aprovasse a medida que parcela débitos judi-

ciais do governo, faltaria dinheiro para o pagamento de salários no serviço público.

No entanto, o texto não aponta para um shutdown - quando serviços públicos são interrompidos por falta de recursos. Na proposta, ficaram intocados os gastos obrigatórios, que incluem salários de servidores e pagamento de aposentadorias.

As despesas totais para o ano foram estimadas em R\$ 1,621 trilhão. Desse montante, 94% correspondem às despesas obrigatórias, o segundo patamar mais alto em 15 anos.

O aperto nos gastos se deu nas chamadas despesas discricionárias, que foram estimadas em R\$ 98,6 bilhões. Ainda assim, mesmo com os gastos totais com precatórios, o recuo nessa conta foi baixo, de aproximadamente R\$ 500 milhões na comparação com 2021.

A conta de investimentos públicos foi reduzida. Segundo o Ministério da Economia, essa despesa ficará em R\$ 23,8 bilhões em 2022. Na proposta para o Orçamento de 2021, o patamar havia sido de R\$ 28,7 bilhões.

"Em consequência da redução da capacidade de ampliação das despesas discricionárias, é claro que fica reduzida a nossa margem para novos investimentos, mas a proposta buscou preservar o conjunto de investimentos já em andamento", o secretário do Orçamento Federal, Ariosto Caluá.

Para o programa Bolsa Família, foi previsto o valor de R\$ 34,7 bilhões, patamar similar ao deste ano e que não contempla reforço na ação social. O número é suficiente para contemplar as mesmas 14,7 milhões de famílias beneficiadas hoje, sem aumento de público. Também não prevê que a fila de espera para entrada no programa, suspensa desde abril, seja zerada.

O governo já enviou ao Congresso MP (medida provisória) que reestrutura o Bolsa Família, rebatizado de Auxílio Brasil. O programa traz uma série de novas estruturas e a previsão era elevar o valor médio do benefício dos atuais R\$ 190 por família para cerca de R\$ 300. O novo patamar também não está previsto no Orçamento.

SALÁRIO MÍNIMO

O governo prevê que o salário mínimo subirá para R\$ 1.169 a partir de janeiro de 2022. Hoje, o piso salarial é de R\$ 1.100 por mês.

O valor, porém, tende a ser elevado nos próximos meses, pois, para calcular o aumento, a equipe econômica usou uma estimativa de inflação defasada.

A conta do reajuste considera que a inflação (medida pelo IN-PC) será de 6,2% até dezembro. No entanto, as projeções do mercado já apontam para uma inflação acima de 7%.

FECOMERCIO SP

Despesas básicas das famílias sobem 33%

Levantamento da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo (FecomercioSP), com base no Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), mostrou que a média de preços das despesas básicas das famílias, com os principais alimentos, combustíveis e residência, aumentou 33% no país, nos últimos 12 meses. A cesta de despesas básicas é composta por itens como arroz, feijão-carioca, carnes, frango inteiro, leite longa vida, óleo de soja, gás de botijão, energia elétrica residencial, gasolina, etanol, óleo diesel e gás veicular. A FecomercioSP avalia que a inflação não concentrada e o fato de esses serem produtos essenciais para a alimentação tornam ainda mais difícil para os consumidores economizarem.

De acordo com o levantamento, entre março de 2020 e julho de 2021 - período de pandemia -, o avanço médio dos preços no Brasil, para esta cesta específica, foi de 30,3%. Em julho, a cesta de despesas básicas das famílias influenciou 18% no orçamento das residências, o que significa que a cada R\$ 20 gastos com despesas básicas equivale agora a quase R\$ 27.

CONCESSÃO DE LICENÇA
FLEURY S/A - CNPJ: 60.840.055/0049-86 torna público que recebeu a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Inovação e Simplificação - SMDEIS, através do processo nº 14/200.133/2019, Licença Ambiental Municipal de Operação, N° 002810/2021, com validade de 05/08/2021 a 05/08/2031 para atividade de posto de coleta, exames de densitometria óssea, ultrassonografia e mamografia para o endereço Rua Martins Ferreira, nº 80, Complemento: 82 e 88, Botafogo, Rio de Janeiro/RJ.

SECRETARIA DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA À SAÚDE INSTITUTO NACIONAL DE CARDIOLOGIA

MINISTÉRIO DA SAÚDE

PÁTRIA AMADA BRASIL GOVERNO FEDERAL

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 31/2021

O Pregoeiro Luis Paulo Lopes Venancio convida as empresas interessadas em participarem do Pregão Eletrônico nº. 31/2021 no dia 14/09/2021 às 14h00min. - Objeto: **Aquisição de Medicamentos e Insumos para a saúde (ACETAZOLAMIDA 250 MG - COMPRIMIDO, ACETILCISTEINA GRANULADO 200MG ENVELOPE 5 GR, ACIDO ACETIL SALICILICO 100MG COMP.etc..).** Processo nº. 33409.005688/2020-32. O Pregão será realizado no site www.comprasgovernamentais.gov.br, onde o Edital está à disposição dos interessados.

Diário do Acionista

www.diariodoacionista.com.br

Administração, redação e departamento comercial

Rio de Janeiro São Paulo

Av. Presidente Vargas, 962, sala 908 Centro - Rio de Janeiro - CEP: 20071-002 Tels.: (21) 3556-3030 / 96865-1628-Claro 99539-3634-Vivo

Rua Olímpadas, 205 - 4º andar Vila Olímpia - São Paulo - CEP: 04551-000 Tel.: (11) 2655-1899

Administração - Redação

CESAR FIGUEIREDO - Diretor | FELIPE SOARES - Diretor

PAULO DETTMANN - Editor Chefe | HAROLDO PAULINO - Diagramação

redacaodiariodoacionista@gmail.com

PUBLICIDADE: publicidade@diariodoacionista.com.br
REDAÇÃO: diariodoacionista@gmail.com
SERVIÇOS NOTICIOSOS: Folhapress e Agência Brasil



ACESSE NOSSO SITE

QUEBRARAM O PAÍS

MPF aciona União por danos causados por Moro e Lava Jato

MÔNICA BERGAMO/FOLHAPRESS

O Ministério Público Federal (MPF) em Mossoró, no Rio Grande do Norte, ajuizou uma ação civil pública contra a União por danos morais coletivos causados aos brasileiros pela Operação Lava Jato e pelo ex-juiz e ex-ministro Sergio Moro.

A ação afirma que o então magistrado atuou de modo parcial e inquisitivo, influenciando indevidamente as eleições de 2018 e o processo de impeachment de Dilma Rousseff (PT). Diz, ainda, que Moro contribuiu para a erosão democrática brasileira, abrindo caminho para um "populismo com traços fascistas".

"Ocorre que o regime democrático está sob ataque autoritário em diversos Estados no mundo, não estando o Brasil imune aos movimentos extremistas, muito pelo contrário. No caso brasileiro, a emergência de movimento populista, com alguns traços fascistas, também

foi decorrência da atuação do então juiz federal Sergio Moro", afirma a ação.

A peça ainda diz que Moro usou atos processuais para influenciar as eleições de 2018, criando fatos políticos a partir do levantamento de sigilo da delação de Antônio Palocci dias antes do primeiro turno do pleito.

"É fato público e notório que o então juiz federal aceitou a indicação para o cargo de ministro da Justiça ainda no ano de 2018, fato que, analisado em conjunto com os demais, tem a aptidão de explicar a motivação por trás das mencionadas decisões, comprovando a reiterada e sistemática quebra da imparcialidade judicial", seguem os procuradores.

Os procuradores da República Emanuel Ferreira e Camões Boaventura, que assinam a ação civil pública, pedem que a Justiça Federal no Rio Grande do Norte determine que a União promova "adequada educação cívica para a democracia" por

meio da Escola Nacional de Formação e Aperfeiçoamento de Magistrados (Enfam) e da Escola Nacional do Ministério Público (Esmppu).

Essa formação, segundo os procuradores, poderia ser oferecida com cursos, palestras e eventos que abordem temas como "democracia militante" e "novas formas de autoritarismo que erodem a democracia e a constituição brasileira".

"A falta de atenção com a democracia militante nos concursos públicos e na formação dos magistrados e dos membros do Ministério Público favorece ao desenvolvimento de posturas judiciais e ministeriais desenvolvidas completamente à margem da Constituição e com busca por concentração de poder típica de regimes de exceção", justificam.

Os signatários da ação destacam que não utilizam nenhuma prova decorrente da Operação Spoofing da Polícia Federal, que consideram ser fruto de crime e,

portanto, um material ilícito para fins de responsabilização.

A investigação apura suspeitas de ataques de hackers a telefones de procuradores e de Sergio Moro. Os diálogos obtidos indicam uma troca de informações sobre ações da Lava Jato e sugerem que Moro pode ter interferido na atuação da Procuradoria. Na época das conversas, Moro era juiz da 13ª Vara Federal de Curitiba, responsável pelos processos ligados à operação.

A ação dos procuradores ocorre na esteira de uma série de derrotas da Operação Lava Jato. Em maio deste ano, o STF (Supremo Tribunal Federal) confirmou decisão da Segunda Turma da corte de declarar a parcialidade de Moro na condução do processo do triplex de Guarujá (SP), que levou o ex-presidente Lula à prisão por 580 dias.

Em abril desde ano, o Supremo já havia formado maioria para anular as condenações de Lula e devolver-lhe os direitos políticos.

MANIFESTAÇÕES

Freixo teme violência e diz ser contra oposição nas ruas em 7/9

FÁBIO ZANINI/FOLHAPRESS

O deputado federal Marcelo Freixo (PSB-RJ) disse ser contra a realização de manifestações pela oposição ao governo de Jair Bolsonaro no feriado de 7 de Setembro, mesma data em que apoiadores do presidente vão às ruas.

Freixo defende o agendamento de outra data para não "dar palco" a Jair Bolsonaro, sob

o argumento de que as manifestações organizadas pelos apoiadores do presidente poderão resultar em atos de violência.

"Ele (Bolsonaro) quer violência, para dizer que é dos dois lados, para distribuir uma irresponsabilidade, porque quem está convocando para ato violento é ele. Acho que não precisamos dar esse palco para ele", disse o deputado à coluna Pánel, da

Folha de S.Paulo.

O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, ausente nas manifestações anteriores, se reuniu com movimentos sociais da campanha Fora Bolsonaro ontem. Uma das pautas da conversa foi possibilidade de participar dos atos do próximo dia 7.

O parlamentar do PSB diz ter conversado com a presidente do PT, Gleisi Hoffmann, com inte-

grantas de outros partidos de esquerda e integrantes de movimentos sociais.

Mesmo contra os atos na data escolhida pelos bolsonaristas, Freixo diz respeitar quem defende a ida às ruas.

"Devemos, sim, estar nas ruas, mas não precisamos estar no mesmo momento. Acho um gesto de maturidade. Mas respeito quem considera que é preciso ir", afirma.

GASTANÇA

Bolsonaro propõe fundão eleitoral de R\$ 2,1 bi para campanhas de 2022

THIAGO RESENDE E BERNARDO CARAM/FOLHAPRESS

O presidente Jair Bolsonaro propôs que o fundo eleitoral receba R\$ 2,1 bilhões em 2022, após ter vetado projeto aprovado no Congresso que permitiria em torno de R\$ 5,7 bilhões para o financiamento das campanhas.

Aliados do presidente, porém, negociam um valor inter-

mediário, entre R\$ 4 bilhões e R\$ 4,5 bilhões -patamar bem acima do que foi usado no pleito de 2018 e 2020, ambos na faixa de R\$ 2 bilhões.

A área econômica do governo defende o patamar de R\$ 2,1 bilhões, como previsto no projeto de Orçamento de 2022 apresentado ontem pelo Ministério da Economia.

No entanto, essa é apenas mais uma fase das tratativas so-

bre o tamanho do fundo de financiamento das campanhas. O Congresso tem o poder de remanejar o dinheiro na proposta de Orçamento e, com isso, destinar mais recursos para o caixa dos partidos no ano eleitoral.

O uso de dinheiro público para financiar campanhas eleitorais opõe grupos de sustentação de Bolsonaro. Para a base ideológica, ele precisa sinalizar contra o fundo. Ao cen-

trão, coalizão de partidos que passou a integrar a base do governo após a liberação de cargos e emendas, o presidente precisa garantir recursos para a eleição.

O valor de R\$ 2,1 bilhões proposto no Orçamento de 2022 apenas corrige o tamanho do fundo de anos anteriores pela inflação, como queria a equipe do ministro Paulo Guedes (Economia).

DERRUBANDO BARREIRAS

Lira articula PEC para beneficiar aliados ao aumentar idade de indicação ao STF

DANIELLE BRANT E JULIA CHAIB/FOLHAPRESS

Presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL) (foto) encabeça a articulação em torno de uma PEC (proposta de emenda à Constituição) que muda de 65 para 70 anos a idade máxima para indicação de ministro do STF (Supremo Tribunal Federal).

Segundo minuta da proposta a que o jornal Folha de S.Paulo teve acesso, a mudança na idade máxima também seria aplicada a ministros do TCU (Tribunal de Contas da União), do STJ (Superior Tribunal de Justiça), do TST (Tribunal Superior do Trabalho) e juizes dos TRFs (Tribunais Regionais Federais) e TRTs (Tribu-



nais Regionais do Trabalho).

Oficialmente, a justificativa é que se trata de um ajuste cujo objetivo é compensar o aumento da aposentadoria compulsória dos ministros do STF, tribunais superiores e do TCU de 70 para 75 anos. A mudança está em emenda constitucional pro-

mulgada em 2015.

Dirigentes partidários ouviram pela reportagem sob reserva dizem que, desde que a mudança na idade de desligamento compulsório foi aprovada, circula a defesa de tese para aumentar também a faixa etária de indicação. Agora, porém, o movimento

ocorre com um pano de fundo, segundo avaliam políticos.

Nos bastidores, a iniciativa do deputado Cacá Leão (PP-BA) é lida como uma forma de viabilizar a indicação ao STF de nomes que já completaram ou estão prestes a fazer 65 anos.

Embora próximo do governo, o presidente da Câmara sempre trabalhou contra a indicação do ex-advogado-geral da União André Mendonça para o STF e torcia por Humberto Martins, presidente do STJ, que completa 65 anos em outubro deste ano.

Se promulgada e se Bolsonaro for reeleito, também poderia beneficiar o ex-presidente do STJ João Otávio de Noronha, que fez 65 anos na segunda-feira passada.

ARTE E CULTURA

SP começa contagem regressiva para entrega do Museu do Ipiranga

FLÁVIA ALBUQUERQUE/ABRASIL

O governo de São Paulo começou ontem a contagem regressiva para a entrega do Novo Museu do Ipiranga, na capital paulista. A reforma, que começou em 2019, está com 70% das obras concluídas e entra agora na etapa de restauro e recuperação do Jardim Francês.

O projeto prevê a restauração de toda a área construída e botânica do Jardim Francês, além da construção de um restaurante com 270m², espaço para food bikes, modernização da iluminação, requalificação das vias de acesso e o resgate de duas fontes do projeto original, demolidas em 1972.

A previsão é concluir a reforma em um ano. A reabertura do museu está marcada para 7 de setembro de 2022 com as festividades de comemoração dos 200 anos de independência do Brasil.

"Ano que vem teremos uma grande festividade. A proposta do governo de São Paulo é um mês de festividades e atividades. Na parte externa, a partir de 7 de agosto, e na parte interna, a partir de 7 de setembro. Uma celebração de verdade, autêntica, dos 200 anos da nossa independência", disse o governador João Doria.

O investimento total nas obras é de R\$ 210 milhões, dos quais R\$ 170 milhões foram captados junto à iniciativa privada - com e sem Lei Rouanet. O valor investido pelo governo de São Paulo é de R\$ 19 mi-

lhões, por meio de convênio entre a Secretaria de Cultura e Economia Criativa e a Fundação de Apoio à Universidade de São Paulo (USP), responsável pela gestão do projeto, além de um aporte de R\$ 11 milhões da USP.

De acordo com o secretário de Cultura e Economia Criativa, Sérgio Sá Leitão, há um conjunto de intervenções sendo feitas ao mesmo tempo.

"O restauro e ampliação do Edifício Monumento, a reforma do Jardim Francês, a recuperação do entorno, do Monumento da Independência, da Cripta Imperial e da Casa do Grito a cargo da prefeitura, a despoluição do Córrego do Ipiranga e a criação de uma nova área de lazer a cargo da Sabesp e a implantação de um novo modelo de gestão e sustentabilidade do museu", afirmou.

Leitão ressaltou ainda que a obra está dentro do cronograma e que no mês de novembro será iniciada a implantação da museologia, com a instalação das exposições, equipamentos e finalização da parte interna.

"A expectativa é que até 31 de agosto de 2022 o museu esteja pronto para ser reaberto em 7 de setembro de 2022. Por isso, contagem regressiva a partir deste 7 de setembro. Vamos instalar um relógio na entrada do Jardim Francês, que também estará disponível online, além de jogos envolvendo o acervo do museu e campanha publicitária engajando a população com a contagem regressiva", detalhou.

COVID-19

SP tem a 1ª morte pela variante Delta

FÁBIO PESCARINI/FOLHAPRESS

A Vigilância Epidemiológica de Piracicaba (160 km de SP) confirmou a morte de uma idosa de 74 anos que, segundo a Secretaria Municipal da Saúde, foi infectada pela variante Delta do novo coronavírus. A morte é a primeira no estado de São Paulo provocada pela cepa.

Segundo a gestão Luciano Almeida (DEM), a idosa tinha comorbidade e foi vacinada com duas doses do imunizante Coronavac.

Em nota, a Secretaria Estadual da Saúde afirmou que óbito foi reportado pela prefeitura do interior ontem, segundo análise feita pela Esalq (Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz"), da USP (Universidade de São Paulo). "O Centro de Vigilância Epidemiológica está investigando os detalhes", afir-

mou a gestão João Doria (PSDB).

"Além dela, outros cinco casos da variante foram confirmados pela vigilância na última segunda-feira, sendo dois homens e três mulheres, das idades de 10, 16, 41, 51 e 52 anos. Todos seguem sendo monitorados", afirma a prefeitura da cidade do interior, em nota.

do início do mês passado, a cepa já representa quase 90% das amostras do vírus sequenciadas no mundo.

Por causa da variante, a capital paulista instalou barreiras sanitárias nos terminais rodoviários da cidade e no aeroporto de Congonhas (zona sul) para monitorar passageiros que chegam à cidade. Leitões foram reservados no Hospital Geral de Guaiunases (zona leste), exclusivamente para tratar pacientes com a nova cepa.

ESTUDANTES

Problemas com tablets entregues pela Prefeitura

Dois meses após a Prefeitura de São Paulo atingir a marca de 200 mil tablets entregues aos alunos da rede municipal de ensino, pais, responsáveis e estudantes relatam dificuldades no uso dos equipamentos. A demora para conseguir a manutenção dos tablets faz com que alunos não consigam acompanhar o ensino remoto adequadamente.

A compra dos tablets foi anunciada em agosto do ano passado, com previsão de entrega em diferentes fases. Houve atraso na distribuição, que começaria em fevereiro, depois passou para março, porém só começou em maio.

Em junho, o prefeito Ricar-

do Nunes (MDB) afirmou que a entrega seria finalizada em agosto, totalizando 465,5 mil destinados aos alunos do ensino fundamental e outros 40 mil para alunos da educação infantil.

Segundo o Sinpeem (Sindicato dos Profissionais em Educação no Ensino Municipal de São Paulo), há um grande número de reclamações por parte de responsáveis e professores em relação aos tablets.

De acordo com Michele Rosa, professora da educação infantil e uma das diretoras do sindicato, a maior parte das queixas é sobre problemas com a internet ou com a configuração dos equipamentos.



SECRETARIA DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA À SAÚDE INSTITUTO NACIONAL DE CARDIOLOGIA

MINISTÉRIO DA SAÚDE



PREGÃO ELETRÔNICO Nº 104/2021

O Pregoeiro André Luiz Marques Pombos convida as empresas interessadas em participarem o Pregão Eletrônico nº. 104/2021 no dia 13/09/2021 às 10h00min, (retificando a publicação anterior com data de 13/08/2021) - Objeto: Aquisição de Radiolóstipos - (RADIOFARMACO - REAGENTE, 99MTC - DMSA; RADIOFARMACO - REAGENTE, 99MTC - DTPA; RADIOFARMACO - REAGENTE, 99MTC - FITATO). Processo nº. 33409.009297/2020-97. O Pregão será realizado no site www.comprasgovernamentais.gov.br, onde o Edital está à disposição dos interessados.

COOPERATIVA DE CRÉDITO DOS MAGISTRADOS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - LTDA - MAGICREDI CNPJ 05 040 680-0001/90 - NIRE 33.4.0004154-2.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA (AGO).

Diretor Presidente da Cooperativa de Crédito dos Magistrados do Estado do Rio de Janeiro LTDA - MAGICREDI-RJ, no uso das atribuições que lhe confere o Estatuto Social, convoca seus associados que integram o seu quadro, presentemente, em número de 502, em condições de votar, para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária a realizar-se na Av. Erasmo Braga, nº 115- Lâmina: 1-Bloco F Sala:415B - Centro-Rio de Janeiro - CEP 20020-903, no próximo dia 14 de setembro de 2021, em 1ª convocação, às 9:30 horas, com presença de 2/3 do número total dos associados, às 10:30 horas, em 2ª convocação, com a presença de metade mais um dos associados, ou às 11:30 horas em 3ª e última convocação, com a presença de, no mínimo, 10 (dez) associados. **Assamblea Geral Ordinária 1- Deliberará sobre a seguinte ordem do dia: a) Prestação das contas do exercício de 2020, compreendendo relatório de gestão, apuração dos resultados e parecer do Conselho Fiscal; b) Destinação das sobras apuradas; c) Eleição da Diretoria Executiva para o período de 2021/2023, integrada por três (03) diretores: um (01) Diretor presidente, um (01) Diretor administrativo financeiro e um (01) Diretor secretário; d) Eleição do Conselho Fiscal, para o período de um (1) ano, composto por três (03) Conselheiros efetivos e três (03) Conselheiros suplentes; e) Outros assuntos de interesse social. Observação: As chapas para concorrerem aos cargos constantes da alínea c e d do edital da AGO acima, deverão ser apresentadas até as 17:00 horas do dia 10/09/2021. Observando-se, quanto aos seus integrantes, os requisitos a tanto exigidos.**

Rio de Janeiro, 31 de agosto de 2021.
DES. GIUSEPPE ITALO BRASILINO VITAGLIANO
DIRETOR PRESIDENTE

K LOG RIO LOGISTICA E TRANSPORTES EIRELI CNPJ 31.950.056/0001-30

EDITAL

K Log Rio Logística e Transportes Eireli, com sede à Rua Carlos Seidl, 398 GLP. NUM 00346, C/ 4206 M2 DE TELHEIROS, Caju, Rio de Janeiro/RJ, 33.6.0073266-2, pelo processo nº 00-2020/158124-8, de 21/08/2020, deferido por Decisão Singular de 16/10/2020, arquivado como "Documento de Armazéns Gerais" sob o nº 00003953783, de 20/10/2020, requer Carta de Matrícula de Armazém Geral para a(s) unidade(s) armazenadora(s) localizada(s) à Rua Carlos Seidl, 398 GLP. NUM 00346, C/ 4206 M2 DE TELHEIROS, Caju, Rio de Janeiro/RJ, 33.6.0073266-2, nos termos do art. 1º do Decreto Federal nº 1.102, de 21.11.1903, c/c art. 1º da INDEI nº 17, de 05.12.2013, razão pela qual faz saber o Regulamento Interno, o Memorial Descritivo das características da(s) unidade(s) armazenadora(s) e as Tarifas Remuneratórias, conforme cópias que a este acompanham. Rio de Janeiro, 24 de maio de 2021. Afonso D'Anzicourt e Silva - Presidente JUCERJA - Id. Funcional 5106659-9

Armazém Geral

Ilmº Sr Presidente da Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro

REGULAMENTO INTERNO

K Log Rio Logística e Transportes Eireli, com sede e foro na Avenida Brasil, 21.000, CEP: 21.515-000, Barros Filho, Rio de Janeiro/RJ, com seu contrato devidamente registrado na Juceja sob nire 3360073266-2, portadora do CNPJ sob nº 31.950.056/0001-30, ESTABELECE as normas que regerão sua atividade de armazenamento de mercadorias da seguinte forma: Artigo 1º. Serão recebidos em depósito mercadorias que não possuam natureza agropecuária. Parágrafo Único. Serviços acessórios serão executados desde que possíveis e desde que não sejam contrários às disposições legais. Artigos 2º. A juízo de direção, as mercadorias poderão ser recusadas nos seguintes casos: I - quando não houver espaço suficiente para seu armazenamento; e II - se, em virtude das condições em que elas se acharem, puderem danificar as mercadorias já depositadas. Artigo 3º. A responsabilidade pelas mercadorias em depósito cessará nos casos de alterações de qualidade provenientes da natureza ou do acondicionamento daquelas, bem como força maior. Artigo 4º. Os depósitos de mercadorias deverão ser feitos por ordem do depositante, do seu procurador ou do preposto e será dirigida à empresa, que emitirá um documento especial (denominado recibo de depósito), contendo quantidade, especificação, classificação, marca, peso e acondicionamento das mercadorias. Artigo 5º. As indenizações prescreverão em três meses, contados da data em que as mercadorias foram ou deveriam ter sido entregues, e serão calculadas pelo preço das mercadorias em bom estado. Artigo 6º. O inadimplemento de pagamento de armazenagem acarretará vencimento antecipado do prazo de depósito, com a adoção do procedimento previsto no artigo 10 e parágrafos do decreto nº 1.102/1903. Condições gerais: Os seguros e as emissões de warrants serão regidos pelas disposições do decreto nº 1.102/1903. O pessoal auxiliar e suas obrigações, bem como o horário de funcionamento dos armazéns e também os casos omissos serão regidos pelos usos e costumes da praxe comercial, desde que não contrários à legislação vigente. Rio de Janeiro, 19 de Março de 2020. K Log Rio Logística e Transportes Eireli. Alessandra de Souza Noronha

MEMORIAL DESCRITIVO/DECLARAÇÕES ART. 1º, ITENS 1º a 4º DO DECRETO Nº 1.102/1903

K Log Rio Logística e Transportes Eireli, com sede e foro na Avenida Brasil, 21.000, CEP: 21.515-000, Barros Filho, Rio de Janeiro/RJ, com seu contrato devidamente registrado na Juceja sob o nire 3360073266-2, por despacho de 06/11/2018, representado por sua titular Alessandra de Souza Noronha, brasileira, solteira, empresária, portadora da carteira de identidade nº 03092716004, expedida pelo Detran/RJ, inscrita no CPF sob o nº 018.527.067-08, residente e domiciliada na Estrada Mucubia, 48, casa 6, Vargem Grande, Cep: 22.785-150, Rio de Janeiro/RJ. A empresa tem o capital de R\$100.000,00 (cem mil reais), totalmente subscrito e integralizado, em moeda corrente nacional, de responsabilidade da titular. A área de armazenamento do galpão é de 1500m² (metro quadrado) e 13500m³ (metro cúbico). A unidade armazenadora apresenta condições satisfatórias no que se refere à estabilidade estrutural e funcional, com condições de uso imediato. De acordo com as normas técnicas do armazém, consoante a quantidade e a natureza das mercadorias, bem como com os serviços propostos no regulamento interno e aprovados pelo profissional no laudo técnico. Natureza e discriminação das mercadorias: Capacidade: A área de armazenamento do galpão é de 1500m² (metro quadrado) e 13500m³ (metro cúbico). Comodidade: A unidade armazenadora apresenta condições satisfatórias no que se refere à estabilidade estrutural e funcional, com condições de uso imediato. Segurança: De acordo com as normas técnicas do armazém, consoante a quantidade e a natureza das mercadorias, bem como com os serviços propostos no regulamento interno e aprovados pelo profissional no laudo técnico. Natureza e Discriminação das Mercadorias: A empresa armazenará produtos de origem nacional e industrial. A empresa não armazenará produtos inflamáveis, perigosos e de agropecuária ou que necessite de precaução especial. Descrição Minuciosa dos Equipamentos do Armazém Conforme o Tipo de Armazenamento: Paleta manual Marca HELI: Capacidade: 2.000 kg - Utilização movimentação de materiais no sentido horizontal em curto espaço. Quantidade 01. Empilhadeira marca HELI: Capacidade-2.500 KG. Torre-triplax, 4,70m - Acessório-deslocador lateral - Quantidade: 01. Operações e Serviços a que se Propõe: Armazenamento de latas vazias de alumínio para envasamento de bebidas como cerveja, refrigerante e destilado. Rio de Janeiro, 19 de março de 2020. K Log Rio Logística e Transportes Eireli. Alessandra de Souza Noronha

TARIFA REMUNERATÓRIA

K Log Rio Logística e Transportes Eireli, com sede e foro na Avenida Brasil, 21.000, CEP: 21.515-000, Barros Filho, Rio de Janeiro/RJ, com seu contrato devidamente registrado na Juceja sob o nire 3360073266-2, por despacho de 06/11/2018, representado por sua titular Alessandra de Souza Noronha, brasileira, solteira, empresária, portadora da carteira de identidade nº 03092716004, expedida pelo Detran/RJ, inscrita no CPF sob o nº 018.527.067-08, residente e domiciliada na Estrada Mucubia, 48, casa 6, Vargem Grande, Cep: 22.785-150, Rio de Janeiro/RJ, vem abaixo propor, com o segue: Valores de todos os serviços relacionados à atividade de armazém geral:

TABELA DE PREÇOS

Das tarifas remuneratórias conforme art. 1º, par. 1º, IV/IN 17/2.013) - (1) - Armazenagem valor por posição pallet/mês - R\$ 27,00 (vinte e sete reais) e valor por metro quadrado/mês - R\$28,00 (vinte e oito reais). (2) - As tarifas serão publicadas sempre que forem reajustadas conforme art. 2º, par. 3º IN 17/2.013. Rio de Janeiro, 19 de Março de 2020. K Log Rio Logística e Transportes Eireli. - Alessandra de Souza Noronha

DERROTA HISTÓRICA

Biden usa conflito com a China para encobrir fiasco no Afeganistão

RAFAEL BALAGO/FOLHAPRESS

O presidente dos EUA, Joe Biden, fez um discurso ontem para marcar o fim da Guerra do Afeganistão, no qual tratou a retirada do país como um "sucesso histórico", pois mais de 120 mil pessoas foram retiradas de lá em poucas semanas.

A saída, no entanto, foi marcada por cenas de caos, como a de afegãos caindo após se agarrarem a um cargueiro C-17 em decolagem em movimento e a de moradores que não conseguiram escapar entregando bebês a soldados, além de um ataque terrorista que matou cerca de 200 pessoas perto do aeroporto.

Biden disse considerar a operação um sucesso, pois mais de 120 mil pessoas, a maioria estrangeiros, foram retirados do país em algumas semanas, e que 90% dos americanos que queriam sair foram salvos. Ainda restam entre 100 e 200 cidadãos dos EUA a serem resgatados, e a saída delas será negociada de modo diplomático.

O Talibã, grupo que tomou o controle do Afeganistão, prometeu que estrangeiros e afegãos que querem deixar o país pode-

rão fazê-lo, mas não está claro se a palavra será seguida, nem o que o governo americano fará em caso de descumprimento.

Com tom bem mais confiante do que na semana passada, quando pareceu triste e um tanto confuso, Biden repetiu frases que tem dito nas últimas semanas: não havia outra saída a cumprir o acordo de saída e retirar as tropas da Afeganistão ajudará os EUA a pensar em desafios futuros, como a competição com a China. "A principal missão de um presidente não é proteger a América das ameaças de 2001, mas das ameaças de agora e do futuro", disse.

"Quando tomei posse, em janeiro, o Talibã controlava cerca de 50% do território afegão. Eu tinha duas escolhas: cumprir o combinado pela administração anterior ou enviar mais milhares de soldados americanos e ampliar a guerra. E qual seria nosso interesse nacional nisso? Era hora de terminar essa guerra, e eu assumo a responsabilidade pela decisão", disse.

O presidente afirmou que o terrorismo se espalhou por vários pontos do mundo, como uma metástase, e que a melhor forma de combatê-lo é com ações pontuais, em vez de ocu-

pações de longo prazo para tentar reconstruir países ou estabelecer governos, como se tentou no Afeganistão.

Biden falou algumas horas após o último avião americano deixar o Afeganistão, na noite de segunda-feira passada, o que marcou o fim da guerra do Afeganistão, o conflito mais longo da história dos EUA. Ao longo de duas décadas, segundo estudo da Universidade Brown (EUA), morreram cerca de 160 mil pessoas (das quais 2.298 soldados americanos, 3.814 mercenários, 1.145 aliados; o restante, afegãos). O custo ficou em US\$ 2,26 trilhões, número que o Pentágono estima na casa de US\$ 1 trilhão.

O democrata enfrenta críticas pela forma caótica como a retirada foi feita e pelo fato de que, após duas décadas de guerra, o Talibã conseguiu voltar ao poder. O grupo havia sido deposto do governo afegão pouco depois da invasão, em 2001, mas não foi eliminado por completo e conseguiu retomar o controle do país.

No ano passado, o presidente Donald Trump assinou um acordo de paz com os talibãs, acreditando que o grupo poderia integrar um futuro governo de coalizão.

CORONAVÍRUS

Variante Delta responde por 100% dos casos em Portugal

GIULIANA MIRANDA/FOLHAPRESS

Pela segunda semana consecutiva, a variante delta do novo coronavírus foi responsável por 100% das novas infecções em todas as regiões de Portugal.

As informações fazem parte do mais recente relatório de diversidade genética do SARS-CoV-2 publicado ontem pelo Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge, que analisou casos positivos identificados entre 16 e 22 de agosto.

O monitoramento periódico das cepas do coronavírus feito pelas autoridades portuguesas vem mostrando como essa variante, identificada primeiro na Índia, passou a ser dominante no país. Portugal identificou os primeiros casos desta cepa em abril.

A disseminação da delta começou na região da grande Lisboa, mas rapidamente se espalhou por todo o país, sendo também dominante nas regiões autônomas dos Açores e da Madeira.

Duas outras variantes que chegaram a ser motivo de alerta para as autoridades lusas, a beta (identificada primeiro na África do Sul), e a gama (associada a Manaus, no Brasil) não foram identificadas em nenhuma das amostras analisadas nas últimas duas semanas.

A emergência da variante delta provocou um aumento de casos em Portugal e chegou a levar a um retrocesso no processo de reabertura do país, com a reimplantação de algumas medidas restritivas.

UE diz ter atingido meta de vacinar 70% dos adultos contra Covid-19

A Comissão Europeia informou ontem que 70% da população adulta da União Europeia (UE) estão totalmente vacinados contra a Covid-19, cumprindo a meta que foi estabelecida no começo do ano.

O anúncio marca a estratégia de vacinação da UE após um início lento, mas também aponta diferenças grandes entre países do bloco - alguns ultrapassam a meta de 70%, enquanto outros da região do leste, a mais pobre, estão muito atrás.

"Setenta por cento dos adultos da UE estão totalmente vacinados. Quero agradecer a muitas pessoas que tornaram essa grande conquista possível", tuitou a presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen.

Em janeiro, a comissão disse que "até o verão de 2021, Estados-membros deveriam ter vacinado um mínimo de 70% da população adulta".

Entendeu-se que cada um dos 27 países integrantes da UE deveria atingir a meta até setembro. Temendo não consegui-lo, muitos criticaram a comissão em reuniões internas, mostraram documentos vistos pela Reuters.

Agora, o bloco como um todo já vacinou 70% de sua população adulta, o que significa que pelo menos 255 milhões de pessoas já receberam ou as duas doses das vacinas da Pfizer/BionTech, AstraZeneca ou Moderna ou uma da Janssen, da Johnson & Johnson, de dose única.

Mas a situação varia muito entre os países. Malta já vacinou mais de 90% de sua população adulta, Portugal e Irlanda superaram a marca de 80% vacinados e a França superou a de 70%, de acordo com dados do Centro Europeu de Controle e Prevenção de Doenças (ECDC).

No leste europeu, por outro lado, a Bulgária vacinou completamente um quinto da população, a Romênia cerca de 30% e Croácia, Letônia, Eslovênia e Eslováquia estão com cerca de metade da

A alta cobertura vacinal no país, no entanto, garantiu que o número de óbitos e internações não acompanhasse a alta das infecções.

Com mais de 73% da população completamente imunizada, o país já retomou - e até adiantou o cronograma - do fim das restrições ligadas à pandemia.

COVID-19

Rio adia para 15 de setembro exigência de vacinação

VINÍCIUS LISBOA/ABRASIL

A prefeitura do Rio de Janeiro decidiu adiar deste dia 1º para dia 15 de setembro o início da exigência de comprovação vacinal contra Covid-19 para acessar estabelecimentos como cinemas, clubes, academias e pontos turísticos. Segundo a Secretaria Municipal de Saúde, o motivo da decisão foi a instabilidade no aplicativo ConecteSUS, no qual os cidadãos podem gerar o comprovante de vacinação de forma digital.

"Nesse período, entre os dias 1º e 14 de setembro, será realizada uma série de ações educativas com o setor regulado e essa cobrança pode ser iniciada por cada setor que já se sinta preparado e queira estimular a vacinação", disse o comunicado da prefeitura.

No último dia 27, a prefeitura do Rio de Janeiro publicou decretos que previam a exigência de certificado de vacinação contra covid-19 a partir de 1º de setembro. Além do acesso a locais de lazer, a prefeitura também definiu que seria necessário comprovar a vacinação contra Covid-19 para receber recursos do Cartão Família Carioca e realizar cirurgias eletivas nas redes pública e privada. Procurada pela Agência Brasil, a Secretaria Municipal de Saúde esclareceu que o adiamento da exigência também vale para esses dois casos.

PRESÍDIO

Agentes apreendem drogas e celulares

A Secretaria de Estado de Administração Penitenciária (Seap) realizou, na manhã de ontem, uma revista geral no Presídio Alfredo Tranjan, no Complexo de Geriçinó, na Zona Oeste da capital fluminense. A ação, que contou com a participação de 50 servidores, culminou na apreensão de oito celulares, dois roteadores, 257 invólucros de uma substância aparentando ser haxixe e 42 trouxinhas contendo erva seca picada, aparentando ser maconha.

Em outra ação, realizada na segunda-feira, no Presídio João Carlos da Silva, em Japeri, na Baixada Fluminense, foram apreendidos nove celulares, cerca de 800 gramas de uma substância aparentando ser haxixe, cerca de 1,1 kg de pó branco, supostamente cocaína, e 2,8kg de erva seca picada, aparentando ser maconha.

Em ambos os casos, os materiais apreendidos foram encaminhados às delegacias locais para a confecção do registro de ocorrência.

A Seap ressalta que esta é uma das medidas da nova gestão para coibir o acesso de materiais ilícitos nas unidades prisionais do Rio de Janeiro. A ação, que será recorrente em todo o sistema prisional.

CONSPIRAÇÃO FILMES S.A.

CNPJ 02.020.661/0001-04

Balanco Patrimonial em 31/12/2020 - Em MR\$			Passivo e patrimônio líquido		Partes relacionadas		
	2020	2019	2020	2019	2020	2019	
Ativo			Circulante	31.529.318	49.905.538	728.416	877.316
Circulante	60.025.909	46.364.028	Tributos a recolher	1.465.584	1.551.069	4.731.665	6.645.565
Caixa e equivalentes de caixa	49.072.113	27.392.863	Dividendos a pagar	119.303	1.100.892	56.206.107	120.877.925
Contas a receber de clientes	4.161.539	12.944.695	Fornecedores e serviços a pagar	4.281.718	2.948.739		
Tributos a recuperar	6.479.332	4.764.828	Empréstimos e financiamentos	4.379.464	3.827.674	Passivo a descoberto	
Adiantamentos	312.302	380.034	IR e CSLL a recolher	247.706	408.850	Patrimônio líquido	34.947.213
Outros créditos	623	881.608	Outras obrigações	1.458.695	1.676.249	Capital social	17.556.276
Não circulante	58.840.342	163.571.079	Resultado a apropriar	14.828.135	15.412.624	Ações em tesouraria	(2.619.311)
Partes relacionadas	914.945	906.444	Adiantamento de terceiros	4.748.713	22.979.441	Reserva de capital	1.260.056
Mútuos	-	-	Não circulante	61.666.188	128.400.806	Ajustes acumulados de conversão	2.465.839
Projetos audiovisuais	50.290.449	157.846.906	Demonstrações do resultado Exercícios findos em 31 de dezembro - Em MR\$			Reservas de lucros	16.284.353
IR e CSLL diferido	6.041.823	2.378.903				Total do passivo e patrimônio líquido	128.142.719
Outros	1.593.125	2.438.826	Receita líquida	57.264.436	80.280.390	(520.129)	(476.913)
Investimentos	-	-	Custos			(12.731.639)	5.745.245
Imobilizado	3.182.253	4.141.932	Custo dos serviços prestados	(49.956.483)	(61.212.686)	762.899	482.428
Intangível	6.091.463	7.576.663	Lucro Bruto	7.307.953	19.067.704	(1.011.690)	(1.360.531)
Total do ativo	128.142.719	222.203.179	Despesas Operacionais			(248.791)	(878.103)
			Despesas gerais e administrativas	(19.519.463)	(12.845.546)	(12.980.430)	4.867.142
						Lucro antes do IR e da C.S.	2.972.198
						Lucro líquido do exercício	(10.008.232)
							3.811.199

Marcos de Carvalho Penido - Diretor Administrativo e Financeiro, CPF 100.191.407-46; CP Controladoria Prof. e Serviços Contábeis Ltda. CRC - RJ-004786/O; Cesar do Monte Pires - CRC 064657/O

DocuSigned by:

Autentico

Acionista

6BF767B5695F4B6...

DS

AUTENTIDADE GARANTIDA

ao fazer o download em nosso site

www.diariodoacionista.com.br